

SINTESE DO DIAGNÓSTICO

TERRITÓRIO DE PAZ – VICENTINA

SÃO LEOPOLDO

2010/2011

REALIZAÇÃO:



DIAGNÓSTICO LOCAL TERRITÓRIO DE PAZ VICENTINA – SÃO LEOPOLDO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento apresenta uma síntese do diagnóstico realizado no âmbito das atividades do projeto “Economia Solidária na Prevenção à Violência no RS” para ações do Território de Paz da “VICENTINA” que foi escolhido para execução do PRONASCI em São Leopoldo.

O diagnóstico foi realizado simultâneo as ações de mobilização comunitária e articulações com os organismos públicos do município, através de reuniões, conversas, informações prestadas pelos órgãos e diferentes pesquisas.

2. O MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO

São Leopoldo, um dos municípios que integram a Região Metropolitana de Porto Alegre, localizado a 32 quilômetros da Capital e pertencente à área geográfica denominada Vale dos Sinos. É considerado "berço da colonização alemã no Rio Grande do Sul". A população (2010) é de 214.210 pessoas; sendo 104.319 homens e 109.891 mulheres. A idade dos habitantes é de 9369 homens e 9264 mulheres (15 a 19 anos); 8706 homens e 8710 mulheres (20 a 24 anos); 7913 homens e 8033 mulheres (25 a 29 anos). O PIB (2008) per capita R\$ 13.962,49. A taxa de analfabetismo é de 4,78%, e a expectativa de vida é de 69 anos (ambos dados de 2000). O coeficiente de mortalidade infantil, segundo dados de 2004, era de 10,16 por mil nascidos vivos, mas este índice tem sofrido sensível redução nos últimos anos.

A Estrutura administrativa da Prefeitura de São Leopoldo, conta com o Gabinete do Prefeito, a Secretarias da Administração, Secretaria da Assistência, Secretaria de Esporte, Secretaria Geral, Secretaria da Cultura, Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social, Secretaria da Educação, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Habitação e Meio Ambiente, Secretaria de Política para as Mulheres, Secretaria de Obras Viárias e Serviços, Orçamento Participativo, Secretaria do Planejamento, Secretaria de Comunicação, Procuradoria Geral, Secretaria da Saúde, Secretaria da Segurança Pública, Secretaria de Cidadania, Secretaria da Igualdade, Secretaria de Limpeza Pública, Secretaria de Projetos Especiais, Diretoria de Mobilidade Urbana e Serviço Municipal de Água e Esgotos.

A Secretaria Municipal de Segurança Pública - SEMUSP é a responsável pela elaboração e implantação da política de segurança pública em São Leopoldo. A SEMUSP está articulada com os demais órgãos de segurança, visando potencializar o combate à criminalidade e à violência. Criada pela Prefeitura de São Leopoldo, esta secretaria também é o órgão do executivo que programa as medidas preventivas que visem promover a cidadania e a inclusão social em setores ou regiões que são focos de violência e criminalidade. Com o convênio estabelecido entre a Prefeitura e o Ministério da Justiça para implantação do PRONASCI, a SEMUSP também assumiu a responsabilidade pela gestão do PRONASCI e a coordenação do GGIM no município.

O município não conta com organização de Conselho e nem Fóruns de Segurança.

O Departamento de Economia Popular Solidária tem como principal função o apoio e fomento às ações e organizações ligadas à economia solidária no município. Neste sentido, o departamento participa da organização do Fórum Leopoldense de Economia Popular Solidária, que terá importante papel como interlocutor e articulador das entidades de economia solidária (associações, cooperativas, grupos informais) da cidade e também do Fórum Regional de Economia Popular Solidária. Outra importante ação do departamento é a organização das atividades de artesanato na cidade. Grupos de artesãos leopoldenses têm a oportunidade de participar de inúmeras feiras e exposições, tanto locais como em outros municípios (Feiras de Artesanato do Bairro Feitoria, Feiras de Artesanato na Unisinos, Feiras de Artesanato da Praça da Biblioteca, Feira de Artesanato de Dois Irmãos, Feira da Economia Solidária de Santa Maria), com o apoio (pecuniário ou logístico) do departamento. O Departamento de Economia Popular Solidária também atua fortemente na organização e coordenação das Feiras Populares, programa de governo que visa descobrir e potencializar os produtores de bens, serviços e culturais das diferentes regiões de São Leopoldo, proporcionando, desta forma, a multiplicação de oportunidades de negócios e, assim, a geração de trabalho e renda para uma grande parte da população.

O GGIM foi instituído no município pela lei 5991/2006, é deliberativo por consenso, contam com participação de 11 Secretarias Municipais, entre elas, Gabinete do Prefeito, PGM, Fazenda, Habitação, Saúde, Desenvolvimento Social, Obras, Planejamento, Segurança, Meio Ambiente e Coordenadoria de Mobilidade Urbana; mais a representação da Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros, Conselho Tutelar e Ministério Público Estadual.

São Leopoldo apresentou para convênio com o PRONASCI os seguintes projetos:

- GGIM: Foi conveniado o valor de R\$1.045.706,35 para implantação do GGIM;
- Guarda Municipal: Foi conveniado o valor de R\$559.741,70 para Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais de Segurança no uso de Tecnologias não Letais;
- Programa Comunidade Segura: Foi conveniado o valor de R\$1.109.618,04 para realização de oficinas de prevenção á violência, capacitando jovens de 15 a 29 anos no enfrentamento de situações adversas;
- PELC - Programa Esporte e Lazer da Cidade: Foi conveniado o valor de R\$140.845,06 para atendimento de 500 crianças no contra turno escolar;
- Programa Saúde da Família: Foi conveniado o valor de R\$37.422,00 para implantação do programa;
- Mulheres da Paz: Foi conveniado o valor de R\$1.131.427,00 para a formação de 200 mulheres, com o objetivo de identificar jovens a beira da criminalidade e encaminhá-los para programas de capacitação e inserção social;
- PROTEJO/Jovem Cidadão: Foi conveniado o valor de R\$1.482.790,50 para atendimento de 350 jovens entre 15 e 24 anos, com o objetivo de inserção social e se tornem agentes de uma filosofia de paz;
- Formação de Núcleo de Justiça Comunitária: Foi conveniado o valor de R\$366.680,00;
- Praça da Juventude: Foi conveniado o valor de R\$1.691.500,00 para construção da praça da juventude;
- Bolsa Formação: Foi conveniado o valor de R\$ 417.600,00 para formação de 110 Guardas Municipal através da rede RENAESP;
- Aquisição de Equipamentos para Reparcelhamento da Guarda Municipal: Foi conveniado o valor de R\$1.396.750,08 para o Sistema Integrado de Monitoramento;
- Reestruturação da Guarda Municipal: Foi conveniado o valor de R\$369.125,00.

O município conta com uma rede importante de participação social, contando com o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselho de

Assistência Social, Conselho de Cultura, Conselho do Patrimônio Cultural, Conselho de Defesa do Meio Ambiente, Conselho de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Conselho de Desenvolvimento de São Leopoldo, Conselho dos Direitos da Mulher, Conselho de Educação, Conselho do Idoso, Conselho da Merenda Escolar, Conselho da Saúde, Conselho de Segurança Alimentar, Conselho de Transporte e Trânsito e Conselho do Orçamento Participativo.

O Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS é composto por 16 membros, sendo 8 do poder público, 3 eleitos pelos usuários, 3 prestadores e 2 profissionais da área, sendo o mandato dos conselheiros de 2 anos. As reuniões ordinárias são mensais. O serviço de assistência social conta com 5 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O município também com o serviço do Conselho Tutelar.

Também outras instâncias de participação pública e comunitária são organizadas, como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA), Conselho Previdenciário do IAPS. Conselhos Municipais autônomos como o Leopoldense de Tradição e Cultura Gaúcha, Missão entre Índios, Clube de Mães e Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos, estão organizados.

Com relação ao Serviço Prisional, o município conta com a Delegacia Penitenciária Regional e o Presídio Estadual de São Leopoldo. Albergue abriga 145 presos em regime fechado. Não possui Conselho de Comunidade. Vários projetos de instalação de presídios já foram rechaçados. São Leopoldo não possui casa prisional de grande porte para o regime fechado, sendo que sua população carcerária é atendida pela Penitenciária Modulada de Monte Negro.

Em relação aos adolescentes, o município conta com o Centro de Atendimento em Semiliberdade (CASEMI), destinado à execução de Medida Socioeducativa para 20 adolescentes.

O Poder Judiciário conta com a Promotoria de Justiça Cível, Criminal e Especializada. Vara Cível, Família, Criminal e Juizado Especial. A cidade é sede da 3ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana que coordena órgãos policiais de 21 municípios da região.

Quanto aos indicadores de violência e criminalidade constatamos que em 2009, ocorreram 55 homicídios, 4366 furtos, 550 furto de veículos, 1920 roubos, 1 latrocínio, 442 roubos de veículos, 19 extorsões, 2 extorsões mediante seqüestro, 374 estelionatos, 134 delitos relacionados a armas e munição, 245 posse entorpecentes e 138 por tráfico. Em 2010 ocorreram 67 homicídios, 3879 furtos, 444 furtos de veículos, 1594 roubos, 367 roubos de veículos, 14 extorsões, 337 estelionatos, 137 delitos relacionados a armas e munição, 356 posse de entorpecentes e 173 por tráfico. Até março de 2011, ocorreram 12 homicídios, 1049 furtos, 92 furtos de veículos, 394 roubos, 76 roubos de veículos, 2 extorsão, 72 estelionatos, 41 delitos relacionados a armas e munição, 75 posse entorpecentes e 30 por tráfico.

A seguir gráfico com a evolução dos homicídios de São Leopoldo no período de 2007 a 2010 (SSP/RS):



Na tabela abaixo os Indicadores Criminais em São Leopoldo (2006 – 2010), divulgados pela SSP/RS:

Indicadores Criminais São Leopoldo - 2006 a 2010 (SSP)								
Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	Média 2006 - 2010	Média RS	%
Homicídio	54	63	59	55	67	60	1.583	3,77%
Furtos	5.220	5.236	4.791	4.366	3.879	4.698	205.568	2,29%
Furto de veículo	700	753	451	550	444	580	16.792	3,45%
Roubos	2.427	2.576	2.302	1.920	1.594	2.164	59.232	3,65%
Latrocínio	5	4	0	1	0	2	96	2,08%
Roubo de veículo	827	815	622	442	367	615	13.351	4,60%
Total	9.233	9.447	8.225	7.334	6.351	8118	296.622	2,74%
População (IBGE)					214.210	214210	10.695.532	2,00%

3. O TERRITÓRIO DE PAZ DA VICENTINA

O município de São Leopoldo ao elaborar o planejamento para execução dos projetos PRONASCI, escolheu como Território de Paz a região compreendida por Vicentina.

O Território de Paz é basicamente a região oeste do Orçamento Participativo, identificada pelas comunidades da Vicentina, São Miguel e São João Batista e também formam o Território os blocos dos edifícios Charrua, Vila Paim, Vila Batista, Renascer (Cerâmica Anita) e Beira Mar. População apontada pelo IBGE em 2008 é de 11.671 pessoas, sendo 5.823 homens e 5.848 mulheres. Conforme definição da Prefeitura através do convênio com o Ministério da Justiça, o PRONASCI em São Leopoldo foi definido pelos critérios e indicadores de elevado índice de violência.

Alguns projetos executados e previstos para serem implantados no Território de Paz:

- Policiamento comunitário: a guarda municipal receberá equipamentos não letais e formação para o Uso Progressivo da Força. Efetivo da Polícia Militar formado em policiamento comunitário será deslocado para atuar no Território de Paz;
- Postos de polícia comunitária na comunidade;
- Mulheres da Paz: 200 Mulheres da Paz;
- Protejo: Proteção de Jovens em Território Vulnerável e Formação de 350 jovens;
- Geração Consciente;
- Justiça Comunitária;
- Projeto Comunidade Segura: realização de oficinas de prevenção à violência e cursos profissionalizantes com jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Projeto Esporte e Lazer na Cidade - PELC: Dois núcleos do PELC para 500 jovens de 15 a 24 anos;
- Projeto Praça da Juventude: Construção de uma (01) praça;
- Projeto Farol: 60 jovens serão selecionados e participarão ainda de oficinas de informática.

Serviços Públicos instalados no Território são: cinco escolas atendem a comunidade; a EMEF Castro Alves e Rui Barbosa, no bairro Vicentina, a EMEF Paulo Beck na Vila Paim, a EMEF São João Batista na Vila Batista. EMI Acácia Mimosa na Vila Paim. Mais a EEEM 1º e 2º Grau Instituto Parque do Trabalhador e EEEF Mario Quintana que fica nos blocos de edifícios Charrua no bairro São Miguel. A comunidade é atendida na área da

saúde pelas UBS's Vicentina e Paim e a UBS volante II atende o bairro São João Batista quinzenalmente. Na área da Assistência Social tem o atendimento do Centro Regional de Assistência Social - CRAS/Oeste no bairro Vicentina.

As organizações sociais e comunitárias e projetos comunitários existentes no território são: Associação dos Moradores da Vila Paim, Vicentina, Charrua, Cerâmica Anita e Beira Mar; Cooperativa Habitacional da Vicentina; Rádio Comunitária Studio; 5 grupos de geração de trabalho e renda; CTG Tapera Velha; Escolinha de Futebol no Clube Esportivo Beira

Mar e no Parque de Recreação do Trabalhador; Grêmio Atlético Tricolor (GAT). Instituto “Lennon pela Paz”; Casa da Criança e do Adolescente; SER Beneficente Cultural Alambique.

Na análise e observação sobre o Território, constatamos que alterna locais com boa estrutura e outros com vulnerabilidade e precariedade. Existe uma razoável estrutura de equipamentos de educação. No caso da educação infantil, saúde e assistência social precisam ser ampliadas. Parte da comunidade próxima a BR tem infraestrutura básica, sendo que outra parte já é mais precária. O transporte coletivo existe. Quase não existem equipamentos culturais. No esporte e lazer o futebol é uma boa opção da comunidade. Um fator importante é que as comunidades tem sua Associação de Moradores e o OP é um espaço de articulação da região.